

Consórcio de Milho com Forrageiras: Silagem e Pasto no Período da Seca

Gessi Ceccon

1. O que é

É o cultivo simultâneo de milho com uma forrageira perene (braquiária ou Panicum) para produção de pasto para os animais e cobertura do solo para plantio direto das culturas.

2. Benefícios e/ou vantagens

- O cultivo de milho safrinha consorciado com uma forrageira perene mantém o solo protegido, sem reduzir de forma significativa o rendimento de grãos da cultura do milho.
- Os resíduos vegetais na superfície protegem o solo do aquecimento excessivo e da perda de água, devido à alta refletividade da radiação solar, especialmente nas regiões de clima quente.
- É possível produzir 10 toneladas de forragem ou mais (milho safrinha + forrageira). Além disso, as raízes proporcionam melhores condições para o solo, favorecendo a soja e o milho safrinha subsequentes, com retorno econômico até 15% superior à sucessão convencional.
- Na produção de silagem, o milho é retirado mais cedo da lavoura e, com isso, o solo permanece mais tempo em condições de umidade para o crescimento da forrageira, principalmente quando ela é semeada logo após a soja do verão.

- O pastejo por animais facilita a entrada de luz na base da planta e, conseqüentemente, aumenta a rebrota da forrageira, proporcionando maior quantidade de pasto. Após o pastejo haverá maior eficiência dos herbicidas na dessecação da braquiária.

3. Como utilizar

Semeadura do milho

O milho é cultivado como se não tivesse a forrageira, com a tecnologia normalmente utilizada pelo agricultor.

Adubação

A adubação deve ser realizada preferencialmente para o milho, reduzindo assim a competição da braquiária com o milho.

Semeadura da forrageira

A semeadura da forrageira pode ser realizada na mesma operação de semeadura do milho, a fim de diminuir os custos operacionais de implantação. Isso é possível com a utilização de uma caixa exclusiva para as sementes da forrageira, a qual facilita a regulagem da quantidade de sementes para estabelecer a população de plantas desejada. As sementes da forrageira podem, ainda, ser distribuídas a lanço, manualmente, pelo agricultor, desde que este tenha prática e conhecimento para distribuí-las de maneira uniforme, e que a semeadura do milho possa promover alguma incorporação dessas sementes.

Momento de implantação da forrageira

A implantação da forrageira pode ser realizada em três momentos distintos. Caberá ao produtor escolher qual o mais adequado para a sua propriedade:

- a) Semeadura da forrageira realizada na mesma operação de semeadura do milho: indicada porque diminui os custos de implantação.
- b) Semeadura da braquiária realizada em torno de 5 dias após a semeadura do milho: importante para diminuir a competição da braquiária com o milho e ainda produzir grande quantidade de pasto após a colheita do milho.
- c) Braquiária semeada antes do milho: pode competir demasiadamente com o milho e isso torna necessária a aplicação de herbicida para supressão da braquiária, aumentando os custos de produção.

População de plantas da forrageira

Quando o objetivo do consórcio é a produção exclusiva de palha para cobertura do solo, deve-se utilizar pequenas populações de plantas, posicionadas o mais distante possível das linhas do milho. Porém, quando se quer formar pasto, deve-se aumentar a quantidade de plantas e distribuí-las da forma mais uniforme possível.

Utilizando-se uma população de 10 a 20 plantas de forrageira por metro quadrado é suficiente para a formação do capim, o qual será utilizado para pastejo após a colheita do milho. A quantidade de sementes depende da pureza e germinação, e deve-se dar preferência em adquirir sementes da maior pureza e germinação possível, a fim de obter plantas de maior vigor inicial. A boa germinação das sementes em campo é importante para uma pastagem bem estabelecida.

Profundidade das sementes da forrageira

As sementes da forrageira devem ser distribuídas numa profundidade de 3 cm a 5 cm. Profundidades menores podem ser realizadas nas semeaduras de verão ou nas primeiras semeaduras da safrinha, quando há probabilidade de boas quantidades de chuva após a semeadura.

Forrageira a ser utilizada

A escolha da braquiária está relacionada com o objetivo do consórcio, o tipo e a fertilidade do solo, entre outros fatores. A braquiária-ruziziensis (*Brachiaria ruziziensis*) destaca-se em semeaduras de safrinha, pelo crescimento inicial rápido, excelente cobertura do solo e facilidade de dessecação para retorno com a soja no verão. Quando o objetivo do consórcio é formar pasto perene, deve ser utilizada a braquiária-brizantha (*Brachiaria brizantha*), com diversas cultivares no mercado, tais como Marandu, Xaraés, Piatã, etc. Pode ser utilizada, também, alguma cultivar de Panicum, tais como Mombaça, Zuri e Tamani, entre outras.

4. Onde obter mais informações

Vídeo interessante:

Como plantar consórcio milho-braquiária:

<https://www.youtube.com/watch?v=BNOQ3FzLS30>

Link interessante:

Implantação e manejo de forrageiras em consórcio com milho safrinha:

<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/132320/1/doc131-2015-online-1.pdf>

Outros:

CECCON, G. (Ed.). **Consórcio milho-braquiária**. Brasília, DF: Embrapa, 2013. 175 p.

Embrapa Agropecuária Oeste

<http://www.embrapa.br/agropecuaria-oeste>

Fone: (67) 3416-9700

Dourados, MS



Foto: Gessi Ceccon

Silagem de milho safrinha consorciado com *Brachiaria brizantha*.



Foto: Gessi Ceccon

Semeadura de milho com distribuição de sementes de braquiária a lanço para incorporação pela passagem da semeadora.

Foto: Gessi Ceccon



Semeadora com caixa adicional para distribuição de sementes miúdas.

Foto: Gessi Ceccon



Animal em pastejo após a colheita do milho consorciado com braquiária.